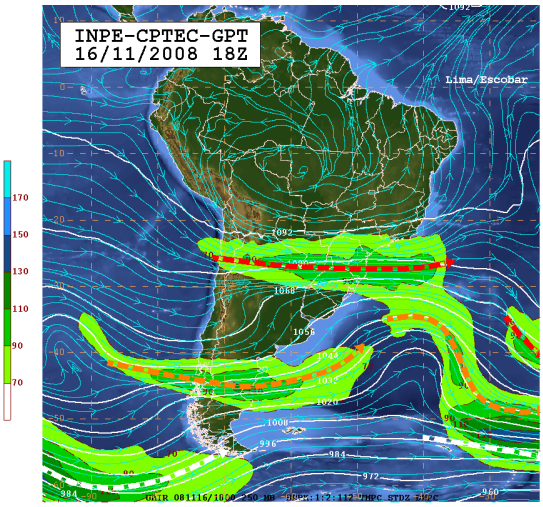
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

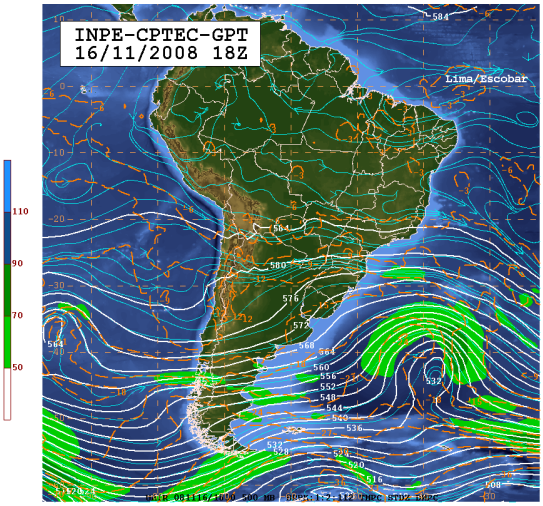
16 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



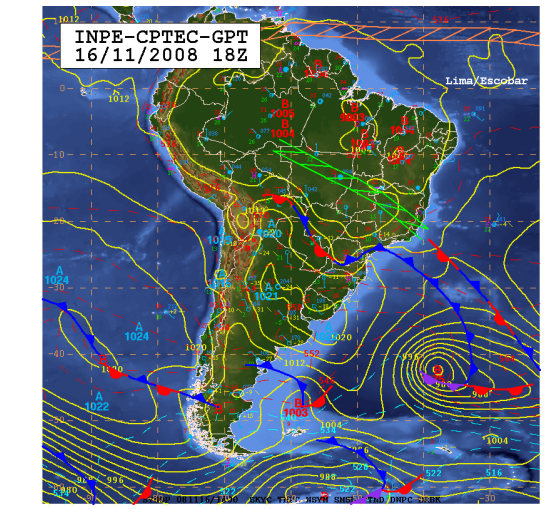
Na carta de altitude das 18z do dia 16/11, observa-se a Alta da Bolívia (AB) centrada agora mais a leste sobre o noroeste de MT. Seu escoamento predominando sobre o centro-norte do Brasil. E a intensa difluência configurada de forma zonal, esta regendo a convecção entre MTGP, MG, TO, PA e AM, como mostra a imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST) configura-se neste horário embebido no escoamento anticiclônico, entre o norte do Chile e da Argentina, sul do Paraguai, PR, SC, sul e leste de SP, mas de forma mais zonal, isto devido ao deslocamento da frente fria ao Sul. O segundo ramo do JST deslocou-se ainda mais para sudeste sobre o oceano Atlântico. O cavado frontal é observado a leste da Argentina e do RS, associado ao Jato Polar Norte (JPN). Observa-se que o cavado que verificou-se sobre os Andes agora desloca-se pelo centro-leste da Argentina. Outro ramo do JPN é observado entre o Pacífico e o sul do continente associado a outros sistemas transientes. O Jato Polar Sul (JPS) verifica-se a sul de 50S. Um cavado bastante amplificado meridionalmente está em torno de 20S mas observa-se a parte noroeste deste sistema a nordeste da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do dia 16/11, observa-se a desintensificação do escoamento anticiclônico sobre o centro-oeste e o Sudeste e também sobre a BA. No norte do Nordeste a área ciclônica se intensificou e penetrou para sul sobre MA e PI, o que poderá gerar convecção nas próximas horas sobre estes Estados. O cavado observado sobre o Atlântico atuando apenas entre leste de MG e ES na análise anterior agora deslocou-se sobre o Atlântico. O cavado frontal, que acompanha a frente de origem polar, é observado entre o RS e Uruguai alinhando até o Vórtice Ciclônico em 43S/39W. Nota-se na área de atuação deste s sitema e em sua retaguarda o ar é relativamente frio e observa-se uma crista entre noroeste da Argentina e Atlântico a leste das Ilhas Malvinas. No norte do RS e sul de SC, as temperaturas atingem valores de -12C, o que indica a entrada de ar frio na coluna troposférica. Na Região Nordeste, a crista perdeu força e observa-se apenas sobre o leste da BA, e centrada sobre o Atlântico, mas também bastante enfraquecida. No entanto o tempo permanece seco no leste e centro-nordeste do Nordeste.

Superficie

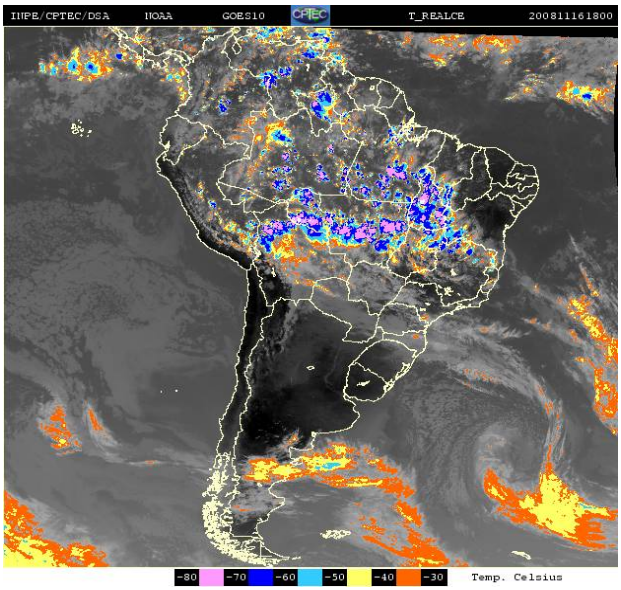


Na carta de superfície das 18z do dia 15/11, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre sul do AM e do PA, RO, centro-norte de MT e de GO, TO, MG, oeste da BA e ES. O aquecimento diurno auxilia o desenvolvimento da convecção na área da ZCAS. A onda frontal subtropical continua estacionária na altura do norte do RJ mas o canal de umidade entre oceano e continente verifica-se enfraquecido e assim diminuiu a instabilidade entre leste de MG e ES. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bem afastada do continente. Sobre o Atlântico Sul e sul de SP observa-se a frente fria, com um ciclone extratropical centrado em 42S/38W, onde a baixa pressão tem valor de 975 hPa. Uma alta-pressão pós-frontal tem valor de 1022 hPa sobre o Atlântico a sudeste do Uruguai e atua no centro e norte da Argentina, RS, SC, Paraguai, e foi a responsável pela queda das temperaturas e umidade do ar nesse setor. Pelo interior do País, entre paraguai, SC e PR verifica-se um gardiente de pressão de temperatura e de umidade, mas com o predominio da massa de ar equatorial no interior do Brasil, este sistema não consegue deslocar-se pelo continente e observa-se um cavamento sobre o PR. A atuação da ZCAS, mantém o canal de umidade entre o Centro-Oeste e norte do Sudeste e assim, a convecção associada a esteira quente a frente da frente fria foi inibida e na imagem de satélite observa-se principalmente nuvens baixas na área de atuação da frente fria. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com 1024 hPa e centrada em torno de 38S/83W de forma alongada. E uma família de sistemas transientes deslocan-se entre o Pacífico o sul do continente e o Atlântico sudoeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua entre os paralelos 08 e 10N entre o Atlântico e o continente e em torno de 6N sobre o Pacífico, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

16 November 2008 - 18Z

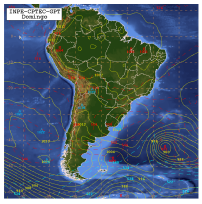
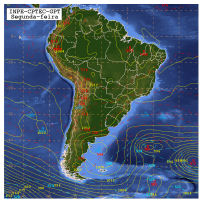
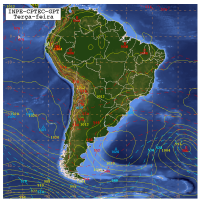
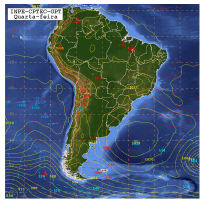
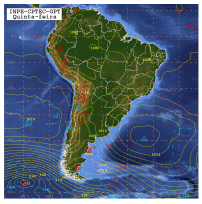


Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. A entrada da alta pós-frontal entre o Sul do País e o Atlântico mudará a circulação dos ventos no litoral entre o RS e RJ, com uma pista de ventos sudeste entre o litoral do PR e do RJ o que proporcionará a entrada de umidade para essa região e conseqüente queda de temperatura e chuvas na forma estratiforme entre 72h e 120h. A alta pós-frontal estará na noite do dia 17 a leste da Região Sul e uma nova frente fria estará ao sul desse centro e atingirá a foz do Rio de la Plata. Uma outra alta pós-frontal, resultante de um pulso da Alta do Pacífico. Esse sistema se reforçará a leste da Argentina, mas no Atlântico, e dominará o escoamento em superfície. Também a frente fria ao norte dessa alta (entre 72h e 120h) estará no Atlântico, mas terá um ramo estacionário no litoral do Sudeste. Esse escoamento em superfície juntamente com um cavado em médios e altos níveis organizará a ZCAS entre o Sudeste e o sul da Região Norte nesse horário. Dessa forma, as temperaturas estarão em declínio nas faixas leste e litorânea da Região Sudeste e também os acumulados de chuvas poderão ser significativos entre o RJ, sul e sudeste de MG (zona da Mata) e no ES. A ZCAS e a alta da Bolívia (deslocada para o MT) também contribuirão para pancadas de chuva e descargas elétricas entre o oeste da Região Sudeste e a Região Norte. O domínio da alta pressão no Atlântico tem reflexo no Continente com uma crista atuando na Argentina o que deixará o tempo seco nesse país e no Uruguai. Na Região Sul
haverá um escoamento de sudoeste em médios e altos níveis, que terá embebidos cavados, que juntamente com a circulação de leste/nordeste, gerada pela alta, deixarão tempo instável no litoral dessa Região. Na Região Nordeste a presença de uma crista em médios e alto níveis deixará o tempo seco e quente em grande parte das áreas. Apenas no sul e oeste da BA haverá o aumento de nebulosidade e pancadas de chuva em 120h devido ao deslocamento da ZCAS e da frente estacionária no Atlântico.
A ZCIT estará atuante entre 08N e 10N entre o Pacífico e o Atlântico e deixará o tempo com bastante nebulosidade nesses oceanos.

Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistema, pelo menos até 96 horas. Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Atualizado às 12z por Mônica lima

Atualizado às 18z por Mônica lima

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**